

Conheça a cidade mineira para quem quer viver mais e melhor

Levantamento leva em conta indicadores econômicos, socioambientais e de saúde

Ana Carolina Dias Schenk

A cidade mineira de São Lourenço, na Serra da Mantiqueira, está em primeiro lugar na lista de municípios para quem quer viver mais e melhor na categoria de cidades médias. A avaliação é do Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade 2023 (IDL 2023), que utiliza indicadores econômicos, socioambientais e de saúde para avaliar a preparação das cidades na promoção da qualidade de vida para pessoas idosas. Essa é a terceira edição da pesquisa, realizada pelo Instituto de Longevidade, que estuda os impactos socioeconômicos do envelhecimento no País.

Foram avaliados todos os 5.570 municípios brasileiros pelo IDL 2023, levando em consideração 23 indicadores. Entre os fatores relevantes para que uma cidade seja considerada ideal para viver mais e melhor estão a segurança financeira dos idosos, endividamento municipal, engajamento cívico de idosos, relações afetivas, número de estabelecimentos de saúde, quantidade e motivos dos óbitos.

Nova categoria de cidades médias, foram avaliados 674 municípios com número de habitantes variando entre 34.850 e 99.999. Entre os critérios analisados, São Lourenço se destacou como 18º município com maior número de pessoas idosas, 9º lugar em maior número de estabelecimentos de saúde e 32º lugar em maior número de profissionais de saúde de nível superior.

Os resultados positivos também foram registrados no âmbito socioambiental com o 47º lugar de número de matrículas no ensino superior de pessoas acima dos 60 anos e a 13ª cidade com menor número de óbitos por causas não naturais. No top 3 da categoria, a cidade mineira ficou à frente de Gramado, no Rio Grande do Sul, seguido por São Miguel do Oeste, em Santa Catarina.

Para o diretor do Instituto de Longevidade, Gleisson Rubin, o principal objetivo do IDL é destacar os aspectos positivos e pontos a melhorar de cada cidade em relação à qualidade de vida das pessoas idosas. “A ideia é inspirar gestores,

governantes e representantes da sociedade civil a tomar ações eficazes para promover a longevidade dos brasileiros em todas as comunidades”, comenta.

Rubin destaca ainda o papel do índice no acompanhamento da efetividade de políticas públicas voltadas para os idosos e de controle social. “Este índice é uma ferramenta essencial para que as autoridades e a sociedade civil compreendam as necessidades das pessoas idosas e possam implementar ações eficazes para garantir que elas vivam mais e com qualidade de vida nas nossas comunidades”, completa.

Outros destaques entre as cidades para quem quer viver mais e melhor

Dividido em três categorias, o ranking avaliou cidades grandes (com mais de 100 mil habitantes), médias (com população entre 34.850 e 100.000 habitantes) e pequenas (até 34.850 habitantes). São Caetano do Sul, em São Paulo, foi eleito, entre os municípios grandes, o melhor preparado para permitir que sua população viva mais e melhor. Nas cidades pequenas, o município de Peritiba, em Santa Catarina, ficou no topo da lista do IDL 2023.

<https://diariodocomercio.com.br/economia/cidade-mineira-para-quem-quer-viver-mais-e-melhor/#gref>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Comércio - Belo Horizonte/MG

Seção: Longevidade